

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída de Não Há Duas Sem Três, de Catarina Requeijo

23 de janeiro 2022 – 16H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia, reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em [acesocultura.org](https://www.acesocultura.org).

Apesar das atuais circunstâncias, queremos que te continues a sentir confortável no LU.CA – Teatro Luís de Camões. As novas regras de higiene e segurança do Teatro estão de acordo com as recomendações da Direção Geral de Saúde, para que possas continuar a visitar-nos sempre que quiseres.

Por isso, se tiveres 10 anos ou mais tens de usar a tua máscara durante todo o espetáculo, para te protegeres a ti e aos outros

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

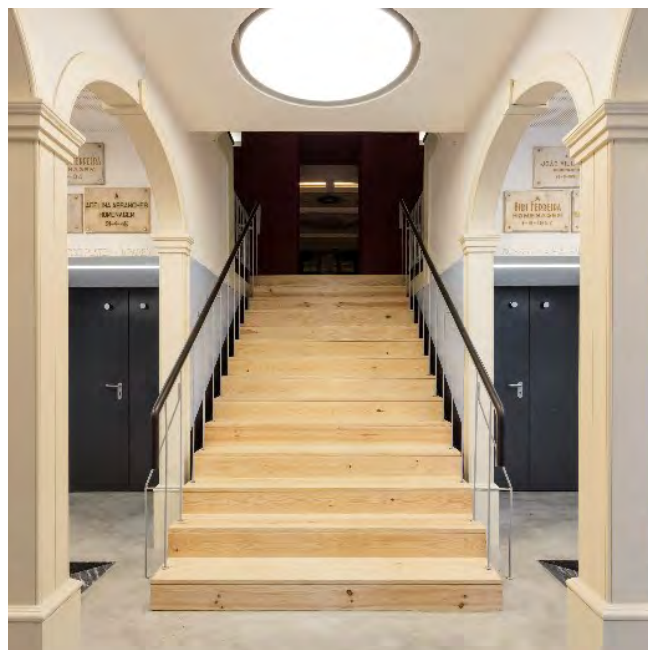
Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a da direita, junto ao segurança) tem uma rampa de acesso.

Essa porta é por onde todas as pessoas entram, as outras duas são portas de saída.



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*. E aqui encontras o tapete com desinfetante e dispensadores de desinfetante para as tuas mãos, basta colocares as mãos por baixo, não necessitas tocar.

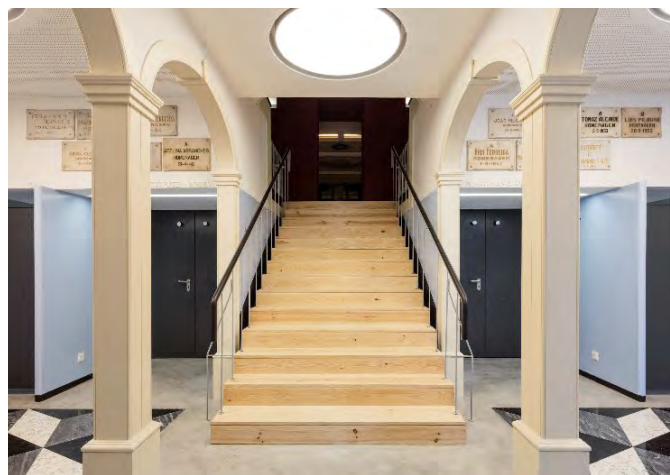


Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.

Comparamos o bilhete na Bilheteira.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas para a sala. O acesso à Sala de Espetáculos, faz-se pela porta que os assistentes de sala indicarem, a outra é para saíres quando o espetáculo acabar..



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.

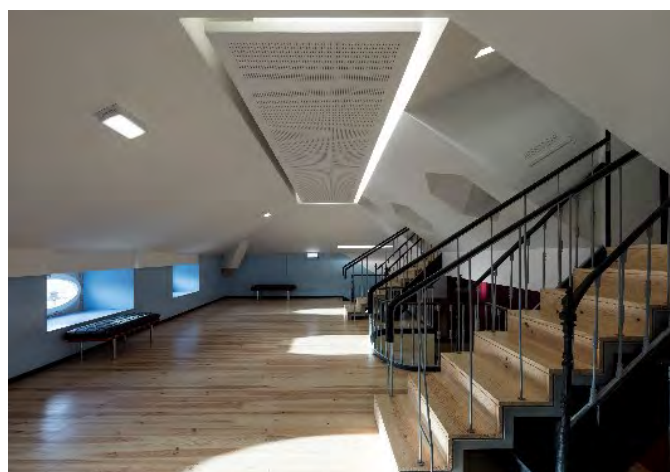


Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.



Vista do palco, a sala é assim.
Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,
batemos palmas em sinal de agradecimento
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas
e podemos dar a mão
a quem nos acompanha .

Por último, saímos do teatro
pela porta indicada e podemos dizer que
já fomos ao LU.CA
Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver o espetáculo ***Não Há duas sem três da Catarina Requeijo***

Na feira popular ninguém passa frete!
É a certeza da tia Odete.

A sobrinha Manela vai adorar e o marido Alfredo vai ter de alinhar. Lugar de aventuras, mas também de surpresa. E não é que a pequena resolve sair à francesa? Aproveitando uma distração, Manela desaparece no meio da multidão. Onde estará a pequena? No carrossel? No comboio fantasma? A comer uma fartura? E assim começa a aventura. Odete não perde a lucidez porque sabe que Não há duas sem três. Acabarão por encontrar a Manela? E, afinal, onde estava ela?



Olá eu sou a Catarina Requeijo,
a única atriz deste espetáculo.

E faço duas personagens:
A tia Odete que é quem conta a história
E a Manela a minha sobrinha que aparece lá
mais para o final, vem buscar a taça!



Quando entramos na sala, as luzes estão
acesas, mas a sala está diferente...

Não tem cadeiras!
Desta vez só temos almofadas no chão para
nos sentarmos.... Parece divertido.

O palco tem as cortinas vermelhas fechadas,
E à frente uma estante com muitos objetos.

Estes objetos em teatro chamam-se adereços
e vão ajudar a Catarina (a Tia Odete) a
contar a história.



As luzes da sala diminuíram , está um pouco mais escuro e agora veem-se bem os adereços estão iluminados...

São muitos, tanta coisa....

Agora ouvimos uma voz, a falar com Alfredo,
Só pode ser a Tia Odete!



Alguém sai detrás das cortinas...

é a Tia Odete!

que desce as escadas do palco e vem para junto de nós... está muito perto e vemos muito bem tudo o que ela faz.

Por vezes a Tia Odete fala um bocadinho mais alto e sempre a rimar... é mesmo assim , afinal está a contar –nos a história.



Quando a Tia Odete fala do seu marido Alfredo, faz uma voz diferente e umas caras engraçadas...

Não achas?



Nesta História que a Tia Odete nos está a contar acontecem muitas peripécias.

E ela utiliza os adereços da estante para nos ajudar a compreender a aventura que viveu...

Esta aventura é bem movimentada e muito divertida.



A certa altura as luzes da sala apagam, fica mais escuro e apenas está iluminada a estante dos adereços....

Onde existem alguns vestidos pendurados, E um pequeno candeeiro com uma luz vermelha acesa...

A Tia Odete que tinha desaparecido por detrás da estante surge por entre os vestidos....

Depois com o vestido branco por cima da cabeça, conta-nos o que aconteceu durante a viagem do comboio fantasma... não te assustes afinal é tudo uma grande brincadeira e muito divertido

Após mais esta aventura, as luzes da sala voltam a acender e já tens mais luz.

A Tia Odete volta a subir as escadas do palco e desaparece por detrás das cortinas .

Consegues ouvir a Tia Odete a conversar com o seu marido Alfredo, que estava a tomar conta do almoço....

Parece que queimou... vimos no ar o fumo...

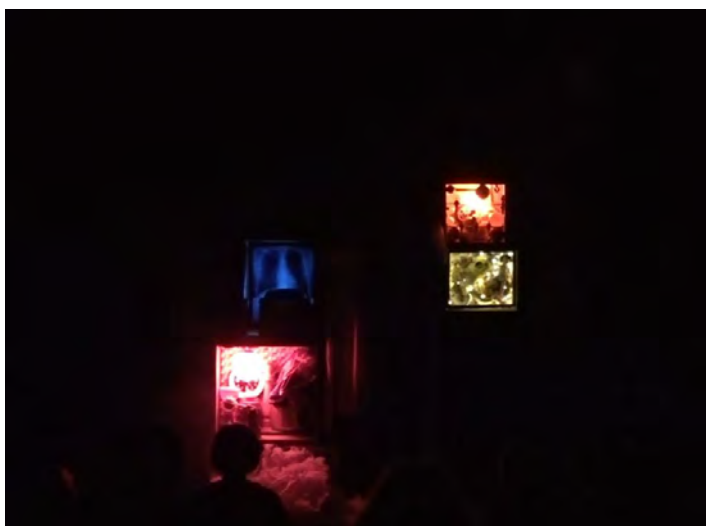
E agora que vão almoçar?... qualquer coisa se há-de arranjar!

Ui... que aconteceu?

Ficámos sem luz... apenas as luzes da estante acesas...

Está muito escuro, mas é só um bocadinho até arranjamem o interruptor.

Não tenhas medo é mesmo assim, faz parte do espetáculo.



Agora que já temos luz novamente

E o fumo do almoço esturricado, já está a dissipar...



Vemos chegar a Manela....

Que vem almoçar e buscar a sua taça.



Enquanto procura a sua taça, conta-nos também um bocadinho da sua história...

Fala connosco e ensina-nos o seu lema

E volta a sair ao som da sua musica de vencedora!



Depois da Manela já ter saído, voltamos a ver a Tia Odete que espreita na cortina vermelha.

Pergunta-nos pela Manela, como ela já se foi embora a Tia Odete chama por ela e corre a ver se ainda a apanha.

O espetáculo terminou, podes bater palmas se te apetecer.

O importante é que tenhas gostado!



Ficha artística:

Texto Catarina Requeijo e Inês Barahona

Encenação e Interpretação Catarina Requeijo

Cenografia e Figurinos Maria João Castelo

Sonoplastia Sérgio Delgado

Assistência de Encenação e Apoio à Produção Sara Inês Gigante

Produção Executiva Formiga Atómica

Imagem Maria João Castelo

Uma produção LU.CA - Teatro Luís de Camões e Formiga Atómica

A Formiga Atómica é uma estrutura apoiada pelo Ministério da Cultura / Direcção-Geral das Artes.

História Visual revista pelo Dr. Ivo Serra

Fotografia de Raquel Moreira / LU.CA Teatro Luís de Camões

Esperamos que tenham gostado da visita.